



► Mesa de negociação com a Caixa iniciou na quarta (16) e se prolongou pela madrugada de quinta (17)

Foto: Seeb-SP

GREVE NA CAIXA CONQUISTA NOVA PROPOSTA COM AVANÇOS

Assembleia será na segunda (21); Sindicato indica aprovação da proposta

Em meio à greve em todo o país, a Caixa apresentou, na madrugada desta quinta-feira (17), nova proposta que amplia de 6,5% para 9% da folha de pagamento o teto de participação do banco no custeio do Saúde Caixa, a partir de 2027, e mantém o pacto intergeracional e o plano de saúde no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). As condições apresentadas serão votadas em assembleia na segunda-feira (21). Todos os detalhes para a participação na mesma serão publicados em spbancarios.com.br.

A proposta mantém o modelo solidário no Saúde Caixa, sem cobrança diferenciada por faixa etária. Para 2026, não haverá reajuste nas mensalidades e a Caixa assumirá o déficit do plano. A partir de 2027, a contribuição do titular será de 3,7% da remuneração-base e a de dependente direto, de R\$ 560. Para dependente indireto filho de 21 a 24 anos, a mensalidade será de R\$ 660. Para filhos de 24 a 27 anos e pais/mães remanescentes, a mensalidade será de R\$ 900. O limite do grupo familiar (titular e dependentes diretos) será de 9%. Em relação à proposta anterior, a atual reduz de R\$ 150 para R\$ 120 a cobrança de consulta em pronto atendimento e mantém a isenção de coparticipação na telemedicina.

Outro avanço no Saúde Caixa foi a aceitação pelo banco de colocar pelo menos um empregado por Gerência de Pessoas (Gipes) e Representações

Regionais de Pessoas (Repes) para trabalhar exclusivamente com o Saúde Caixa. Também houve avanço em relação à manutenção da assistência médica para quem ingressou após 2018, uma vez que o tema passará a ser debatido em Grupo de Trabalho.

“A categoria mostrou que não aceitaria uma proposta que descaracterizasse o Saúde Caixa. A negociação avançou porque houve unidade e pressão dos trabalhadores. Agora temos uma participação maior da Caixa e a preservação do caráter solidário do plano”, afirmou a presidenta do Sindicato e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Neiva Ribeiro.

“A ampliação da participação da Caixa de 6,5% para 9% é um avanço importante, pois representa um aumento recorrente da participação da Caixa de cerca de R\$ 900 milhões”, disse a presidenta da Contraf-CUT e também coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira. “A mobilização mostrou que era necessário colocar mais recursos da empresa no Saúde Caixa e preservar um princípio fundamental do nosso plano, que é o pacto intergeracional. E só conquistamos isso em mesa de negociações graças à mobilização dos trabalhadores”, completou.

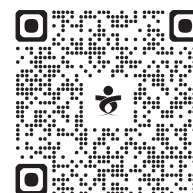
A dirigente do Sindicato e coordenadora da CEE/ Caixa, Luiza Hansen, ressaltou a mudança em relação às propostas anteriores. “Conseguimos retirar a cobrança por faixa etária, preservar o pacto interge-

racional e elevar significativamente a participação da Caixa no custeio. São mudanças importantes para a sustentabilidade do Saúde Caixa e para proteger empregados da ativa, aposentados e pensionistas”, disse.

1 jan 2027 - 13 parcelas			
Limite de renda 9% - Mínimo de R\$ 50 por vida			
Titular	Dep. Direto	Dep. Indiretos	Filhos de 24 a 27 anos
3,70%	R\$ 560	R\$ 660	R\$ 900

Dep. Indiretos e filhos de 24 a 27 anos fora do teto

Participação da Caixa 9%
R\$ 120 consulta PS fora do teto
Isenção da coparticipação em telemedicina
Abertura de adesão por 90 dias para titulares fora do plano
Impossibilidade de reingresso
Teto de coparticipação R\$ 4.700
Recadastramento anual obrigatório
Proposta mantém Saúde Caixa no ACT



Acompanhe as atualizações da Caixa em spbancarios.com.br

VEJA A EVOLUÇÃO DAS PROPOSTAS ALCANÇADAS

Antes da proposta apresentada nesta quinta-feira (17), a Caixa levou para a mesa de negociação outras duas: uma no dia 29 de agosto e outra no dia 10 de setembro; ambas rejeitadas pelos empregados em assembleia. No quadro a seguir, comparamos os pontos principais da nova proposta e das anteriores.



▶ Luiza Hansen, coordenadora da CEE/Caixa, durante mesa negocial

O movimento sindical reitera a negociação coletiva como o instrumento central para preservar conquistas e promover avanços nas condições de trabalho.

LUIZA HANSEN
Diretora do Sindicato e coordenadora da CEE/Caixa

Foto: Contraf-CUT

TEMA	1ª PROPOSTA	2ª PROPOSTA	3ª PROPOSTA
PREMIAÇÃO E PAGAMENTO			
Prêmio aos empregados	Não havia previsão de prêmio de R\$ 3 mil.	R\$ 3.000 por empregado, em reconhecimento ao atingimento do IEO em junho de 2026.	R\$ 3.000 por empregado mantido
Pagamento em setembro	Não previa o novo pacote de pagamento.	18 de setembro de 2026: pagamento do salário reajustado, PLR, Super CAIXA e prêmio, conforme as condições estabelecidas.	30/9, caso a proposta seja aprovada até 21/9
SAÚDE CAIXA			
Custeio do Saúde Caixa pela Caixa	Previo iniciar procedimentos para ampliar a participação da Caixa de 6,5% para 8%.	8% de participação da Caixa formalizadas em cláusula.	9%, a partir de 2027
Participação da Caixa	-	-	60/40 em 2025 e em 2026. Estudo visando alcançar 70/30
Custeio – empregados ativos	Contribuição de 2,7% a 4,5%, conforme a idade.	Reduzida para 2,3% a 4,1%, conforme a idade	3,7% da remuneração-base em 2027
Custeio – aposentados e pensionistas	Titular pagaria 4,5%.	Reduzido para 3,9%.	Modelo solidário, sem diferenciação por idade
Dependentes de aposentados e pensionistas	R\$ 660 por dependente.	Reduzido para R\$ 640.	Reduzido para R\$ 560
Déficit do Saúde Caixa de 2026	Antecipação das 13ª mensalidades de 2027 e 2028, em operação estimada em cerca de R\$ 540 milhões.	Antecipação das 13ª mensalidades DA PARCELA DA CAIXA de 2028, 2029 e 2030 para contribuir com a cobertura do déficit de 2026.	Caixa assume o déficit de 2026 e não haverá reajuste em 2026
Consulta em pronto atendimento	R\$ 150 (era R\$ 75)	R\$ 150	R\$ 120

TEMA	1ª PROPOSTA	2ª PROPOSTA	3ª PROPOSTA
Teto anual de coparticipação	R\$ 4.800 por grupo familiar	R\$ 4.800	R\$ 4.700
Teto do grupo familiar	9%	9%	9%
GIPEs	-	-	Compromisso de alocar pelo menos um representante do Saúde Caixa em cada GIPEs
Prevenção à saúde e Saúde Integral/prevenção	Ampliação do programa, mas não havia previsão de aporte específico nesse formato.	Mantido e reforçado com o Programa Linha de Cuidado e o aporte de R\$ 236 milhões em prevenção.	Ações e investimento mantidos
Grupos de Trabalho sobre o Saúde Caixa	Previsão de discussões sobre questões do plano.	GTs para discutir eficiência do plano, três fontes de renda e modelo que destine ao plano parte do lucro relacionado à produtividade.	Mantido
PAMS	Previsão relacionada ao tratamento dos valores do PAMS no custeio do plano.	Pagamento dos valores relativos ao PAMS a partir de 2027.	Mantido
Dependentes indiretos	Fora do teto familiar.	Mantido, mas agora explicitado na nova proposta.	R\$ 660 para filhos de 21 a 24 anos; R\$ 900 para filhos de 24 a 27 anos e pais/mães remanescentes
Medidas de Eficiência	-	-	Medidas visando identificar possíveis cobranças indevidas
SUPER CAIXA			
NS E CSAT	-	-	Individualização NS e CSAT
Habilitação	25% da premiação	25% da premiação	50% da premiação
Informações e comissão	-	-	Tempestividade das informações no painel de acompanhamento e comissão para avaliação de casos individuais
OUTROS TEMAS			
Piso de TI	-	-	Incorporados nos estudos que estão sendo feitos pela DELOITTE
Trabalho Remoto	-	-	Inserir o tema para ser tratado no âmbito do GT Trajetória
PFG/Carreira	-	-	Viabilizar oportunidades de escutas dos representantes dos empregados relacionados ao tema

FOI A FORÇA DA GREVE QUE FEZ A CAIXA VOLTAR À MESA

A primeira quinzena de setembro foi marcada pela intransigência da Caixa Econômica Federal nas negociações com a representação dos empregados. O banco prometeu instauração de dissídio coletivo imediato no TST (Tribunal Superior do Trabalho) em caso de recusa das condições oferecidas, trocando o diálogo direto com a categoria por ameaças de embate judicial.

Como se as promessas de dissídio coletivo não fossem danosas o bastante, após a reprovação de sua contraproposta na assembleia de 11/09, a Caixa enviou uma carta às gerências comunicando que os direitos não previstos na legislação trabalhista (CLT) seriam suspensos. Entre os benefícios ameaçados, estavam o auxílio-alimentação e o auxílio-refeição, além do próprio Saúde Caixa, que é justamente o principal motivador da mobilização dos trabalhadores.

Só que a Caixa não contava com a crescente força da greve, que seguiu firme em todo o país

mesmo com as ameaças do banco. Com isso, após cobrança feita pela Contraf-CUT, em ofício, a Caixa marcou a mesa do último dia 16 para dar continuidade à negociação sobre a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, e encerrou as ameaças de corte de direitos.

"Foi a mobilização dos empregados e empregadas da Caixa, que aderiram fortemente à greve desde o primeiro dia, e a atuação do nosso Sindicato, da Contraf-CUT e das demais entidades representativas dos empregados que fizeram com que o banco recuasse das ameaças e voltasse para a mesa, reabrindo as negociações", destaca o diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Chico Pugliesi.

"O processo negocial e o diálogo são fundamentais na construção do nosso acordo coletivo. A direção do banco precisa ouvir os trabalhadores e suas demandas", acrescenta o dirigente.

É IMPORTANTE LEMBRAR: PROPOSTA MANTÉM TODOS OS DIREITOS DO ACT ANTERIOR

Além dos novos pontos e avanços, é importante lembrar que a nova proposta mantém todos os direitos previstos no acordo anterior. Ou seja, todo o ACT anterior será renovado, mantendo as conquistas históricas dos empregados e empregadas da Caixa, como a PLR Social, por exemplo. Além disso, a aprovação da proposta compreende também a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, com todas as suas cláusulas e as conquistas da Campanha Nacional dos Bancários 2026.

► Grande ato em 14/09 reuniu centenas de bancários na Av. Paulista



LINHA DO TEMPO DO MOVIMENTO GREVISTA NA CAIXA

Fotos: Seeb-SP

10/09

Primeiro dia de greve. Em São Paulo, Osasco e região, base do Sindicato, há um total de 299 agências da Caixa e quatro prédios administrativos. Todos os centros administrativos (Sé, Brás, São Joaquim e Paulista) e 245 agências foram fechados.

No mesmo dia em que foi iniciada a greve, a Caixa apresentou mais uma proposta, afirmando ser sua proposta final e que, caso rejeitada pelos empregados, ingressaria com dissídio.



11/09

Em assembleia, proposta é rejeitada pelos empregados da Caixa.

Caixa envia comunicado informando que, devido ao fim da vigência do ACT em 31 de agosto e à rejeição da proposta, adotaria medidas administrativas para suspender direitos e o Saúde Caixa.

12/09 e 13/09

Sindicato, Contraf-CUT e demais entidades representativas pressionam pela retomada da mesa de negociação. Contraf-CUT envia ofício cobrando a retomada das negociações, a manutenção da ultratividade, dos direitos previstos no ACT e do Saúde Caixa enquanto a negociação estiver em andamento.

13/09

Após a cobrança do Sindicato, Contraf-CUT e demais entidades representativas, a Caixa recuou da suspensão dos direitos previstos na CCT e ACT, além de aceitar reabrir as negociações.

16/09

Mobilização se mantém forte no sétimo dia de greve, com 285 locais fechados. Além disso, o Sindicato organizou uma caminhada pelo Centro de São Paulo que terminou com um ato em frente ao prédio administrativo da Sé.

Ocorre a nova mesa de negociação com o banco, que marca o recuo da Caixa na ameaça aos direitos dos empregados e a retomada do processo negocial. Caixa apresenta nova proposta com avanços e assembleia é marcada para 21/09.



15/09

Mobilização segue forte e 292 locais de trabalho são paralisados na base do Sindicato. Após cobrança da Contraf-CUT, Sindicato e demais entidades representativas, Caixa chama nova mesa de negociação para quarta-feira (16).

17/09

Oitavo dia e a greve continua forte: Sindicato, com participação dos empregados, fechou 285 locais, entre agências e os quatro centros administrativos.

Caixa apresenta nova proposta com avanços e assembleia é marcada para 21/09



14/09

Greve segue cada vez mais forte em São Paulo, Osasco e região. Na base do Sindicato, 268 dos 304 locais de trabalho ficaram fechados, aproximadamente 95%. Mais de 700 empregados da Caixa participaram do ato na Avenida Paulista.



GREVE SEGUE FIRME

Fotos: Seeb-SP

▶ Grande protesto ocupou a fachada do Prédio da Sé no dia 16/09



▶ Greve no Prédio da São Joaquim



▶ Greve na Super Osasco



▶ Greve no Prédio da Sé



▶ Vivian Sá, dirigente do Sindicato e presidenta da Apcef/SP, no ato da Paulista



▶ Greve no Prédio do Brás



▶ Dirigente Chico Pugliesi, em ato em frente à Gipes, na terça (15)



▶ Protesto em frente à Gipes, no dia 15/09, reuniu cerca de 250 pessoas



E FORTE NA CAIXA!



SINDICATO AO LADO DOS BANCÁRIOS

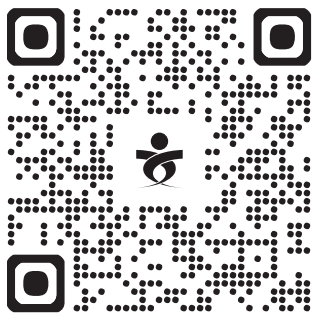
A assembleia que avalia a nova proposta da Caixa será nesta segunda-feira (21). Por trazer avanços, o Sindicato indica a aprovação da proposta. Mas até a deliberação da assembleia, a greve na Caixa continua.

Desde o dia 10, primeiro dia do movimento grevista, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região esteve ao lado dos empregados, organizando toda a mobilização para a greve. Todas as regionais da entidade passaram a abrir às 7h da manhã, distribuindo os materiais de apoio para o fechamento dos locais de trabalho, como adesivos, faixas e cartazes.

Todos os dias há Comissões de Esclarecimento para tirar dúvidas dos empregados e empregadas e orientar sobre os passos da greve.

Foram realizados também importantes atos na Avenida Paulista, na Gipes e no Prédio da Sé, todos contando com um grande número de bancários e bancárias.

O Sindicato reitera que é importante que os trabalhadores da Caixa se informem por seus canais oficiais de comunicação, como o spbancarios.com.br e as redes sociais da entidade (@spbancarios). Continuem atentos porque plenárias e reuniões podem ser chamadas a qualquer momento, portanto, **acesse o QR code abaixo para novidades.**



FALE COM O SINDICATO

Para orientações e organização da greve, confira endereços e telefones das regionais do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

Regional Centro

Rua São Bento, 365, 19º andar
Tel.: 3188-5200
Coord.: Katia Miranda (11 96333-6348)

Regional Paulista

Rua Carlos Sampaio, 305
Tel.: 3284-7873
Coord.: Erica Godoy (11 99741-9399)

Regional Norte

Rua Banco das Palmas, 288
Metrô Santana
Tel.: 2979-7720
Coord.: Susana Malu Cordoba (11 99484-2755)

Regional Sul

Rua Prof. Oscar Ramos Arantes, 41
Santo Amaro
Tel.: 5102-2795
Coord.: Matheus Pinho (11 94797-0443)

Regional Leste

Rua Alm. Calheiros, 110
Tatuapé
Tel.: 2293-0765
Coord.: Aleksandro do Nascimento (11 98421-5983)

Regional Oeste

Rua Carlos Sampaio, 305.
Tel.: 3284-7873
Coord.: Irene Juarez (11 99418-4778)

Regional Osasco

Rua Pres. Castelo Branco, 150
Centro
Tel.: 3682-3060
Coord.: Wellington Corrêa (11 99459-9092)



Foto: Seeb-SP